

## COMO O PÓ DA TERRA...

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=kNLk6kHZVf8>

Bereshit (Gênesis) 13: 16)

Como já demonstramos no estudo anterior: “ARREBATAMENTO” a



Jacó abençoa seus netos  
[quadro de Mattia Preti]

### O SIGNIFICADO DAS MÃOS CRUZADAS DE YAKOV (JACÓ)

Yosef (José) receberia uma bênção que nenhum outro de seus irmãos teria. Sua tribo seria dividida em duas meias tribos, seria assistida com uma multiplicação acelerada e um dia, seria a mais numerosa de todas as tribos graças à bênção ainda maior reservada a Efraym seu neto caçula.

dispersão de Yashurum entre as nações havia sido determinada e profetizada muito antes do surgimento desse povo como nação. Assim como o nascimento de Yahushua para iniciar a reuni-las. Mais especificamente quando antes de morrer o grande patriarca Yashuru (Yakov) abençoou os seus dois netos, a quem adotara como filhos. As Escrituras mostram que nesse momento o patriarca inverteu as mãos, colocando a sua mão direita sobre a cabeça de Efrayim, o neto mais novo, em vez de a pôr sobre Menashe (Manassés), o primogênito de Yosef. Foi um momento tremendo para Yashuru (Yakov), durante anos pensava que nunca mais viria a Yosef, convencido pela perfídia de seus filhos que lhe trouxeram a túnica rasgada e manchada de sangue que uma besta do campo o havia devorado. Agora ele vê a Yosef, e vê os filhos que este havia gerado na terra de Mitzraym. A perda de Yosef por tantos anos deve agora ser recuperada de forma surpreendente.

***"Mas Yashuru estendeu a sua mão direita e a pôs sobre a cabeça de Efrayim, que era o menor, e a sua esquerda sobre a cabeça de Menashe, dirigindo as suas mãos propositadamente, não obstante Menashe ser o primogênito". [Bereshit/Gênesis 48: 14]***

Apesar de estar às portas da morte o grande patriarca decide adotar os dois netos como filhos cruzando sobre eles as mãos na hora de abençoá-los, invertendo a ordem natural das bênçãos, impondo a mão direita sobre o neto



caçula e a mão esquerda sobre o primogênito para assim inverter também o destino que caberia aos descendentes destes fazendo da tribo de Efrayim a mais numerosa de Yashuru.

Yosef receberia uma bênção que nenhum

outro de seus irmãos teria. Sua tribo seria dividida em duas tribos Efrayim e Menashe. Mas seria a família de seu filho caçula uma multiplicação acelerada como dos peixes e um dia, seria a mais numerosa de todas as tribos graças à bênção maior reservada a Efrayim seu neto caçula (o caçula tornou-se o primogênito de Yashuru). Por isso seu pai cruzou as mãos na hora de abençoar os meninos. Com os olhos físicos escurecidos pela idade, mas com os olhos espirituais iluminados pela revelação e repletos de confiança nas promessas do Criador, como nunca dantes, Yashuru ergue suas mãos cruzadas e declara que os descendentes de Yosef crescerão abundantemente como peixes no meio da terra:

***“E abençoou a Yosef, e disse: O UL, em cuja presença andaram os meus pais Avracham [Abraão] e Yitzhak [Isaque], o UL que me sustentou, desde que eu nasci até este dia; O anjo que me livrou de todo o mal, abençoe estes rapazes, e seja chamado neles o meu nome, e o nome de meus pais Avracham e Yitzhak, e multipliquem-se como peixes [vê’ydegu la’rov be’kerev háaretz], em multidão, no meio da terra”.***

[Bereshit/Gênesis 48: 15, 16]

Efrayim e Menashe deveriam se multiplicar como peixes na terra. Uma das características dos peixes é facilidade de reprodução. Uma única fêmea da espécie dos ciclídeos a Tilapia pode produzir 2500 alevinos por ano. O plano do Eterno lançou Efrayim entre as nações da mesma forma como um piscicultor lança alevinos em um tanque ou lago para fazer a pesca quando se tornem adultos. Assim a Casa de Efrayim foi mandada ao exílio a fim de se misturar com os gentios produzindo um **“cardume de preciosos peixes”**. O objetivo era que quando chegasse o tempo determinado pudessem ser eles trazidos novamente à adoração verdadeira através da rede da Bessorat [o livro das boas novas]. Por isso não nos soa estranho que Yahushua tenha dito ter sido enviado somente para as ovelhas perdidas da Casa de Yashuru.



Assim na era colheita, que já começou, YAhuh está enviando a Yahushua um inumerável cardume de peixes Efrayimitas, no seu glorioso reino milenar, sobre toda a terra, o Mashiach contará com um Yashuru multinacional, embora da descendência de Avracham. E é por isso que YAhuh disse: **“Eis que mandarei muitos pescadores, diz YAhuh, os quais os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, os quais os caçarão de sobre todo o monte, e de sobre todo o outeiro, e até das fendas das rochas”**. [Yirmeyahu/Jeremias 16: 16].

É incrível que, nós, como servos, tenhamos demorado tanto, apesar de crermos nas Escrituras, estudiosos de suas profecias e conhecedores da grande comissão, para entendermos o fato de que o chamado de Yahushua junto as margens do lago de Gail se destinava ao cumprimento literal da profecia, que determinava a pesca dos filhos de Yashuru. Chegando o tempo, o Pescador de YAshuru passou por Kefa (Pedro) e André justo quando lançavam suas redes e ordenou-lhes: **“E Yahushua lhes disse: Vinde após mim, e eu farei que sejais pescadores de homens”**. [Yochanam Moshe (Marcos) 1: 17]



**A** quem você imagina que os apóstolos foram pescar, senão à Casa de Efrayim espalhada entre as nações? Yahushua não fez outra coisa, senão cumprir aquilo que já havia sido meticulosamente pré-anunciado através dos profetas que fora escrito no Plano de YAhuh.

**F**oi através dessa pesca que as doze tribos separadas da tribo de Yahudah estão retornando a YAhuh e às Escrituras sob estandarte de Yahushua Há Mashiach. É por meio dele que Yashuru retorna a YAhuh, abandona seus ídolos, reconhece sua misericórdia e finalmente se volta para a santidade. Yahushua, o grande Mestre disse claramente a que veio. Ele veio buscar seus irmãos yashurum, perdidos entre os gentios, vivendo como gentios, veio buscar lhes para que eles reencontrem sua identidade perdida e retornem para casa e juntem-se ao remanescente da casa de Yahudah que sobrá após a grande distribuição de Yashuru pouco antes da guerra do Armagedom. Momento em que as 13 tribos unidas sob o comando do Rei dos reis aniquilarão aos dois 200000000 de membros dos exércitos de todas as nações que tinham subido contra Yahushalayim e a destruído.

**"Porque o Ben Enash [o Filho do homem] veio salvar o que se tinha perdido". [Mattityahu/Mateus 18: 11]**

**Y**ahushua veio buscar o que se havia perdido, as ovelhas da casa de Yashuru. E elas hoje começam a emergir das sombras, a descobrir a sua verdadeira identidade sepultada sob séculos e séculos de antissemitismo e séculos da teologia da substituição. Yashuru ainda é o povo de YAhuh.

**NOTA:** A teologia da substituição (também conhecida como supersessionismo) essencialmente ensina que a "Igreja" substituiu Yashuru no plano de YAhuh. Os aderentes à teologia de substituição acreditam que os yashurum não sejam mais o povo escolhido de YAhuh e que UL não tenha planos futuros específicos para a nação de Yashuru. Todas as opiniões diferentes do relacionamento entre a Igreja e Yashuru podem ser divididas em duas áreas: ou a Igreja é a continuação de Yashuru (Teologia da Substituição), ou a Igreja é completamente diferente e distinta de Yashurum (Dispensacionalismo / Pré-milenismo).

**A** teologia da substituição ensina que a Igreja é a substituição de Yashuru e que muitas promessas feitas a Yashuru na Bíblia são e serão cumpridas na Igreja cristã, não em Yashuru. Sendo assim, as profecias nas Escrituras sobre bênção e restauração de Yashuru à Terra Prometida são "**espiritualizadas**" ou "**alegorizadas**" em promessas das bênçãos de UL

para a Igreja. Há grandes problemas com essa opinião, tais como a existência contínua do povo yahudim (da tribo de Yahudah) durante os séculos e especialmente com a reavaliação do estado moderno de Israel. Se Yashuru tem sido condenada por YAhuh, e não há nenhum futuro para a nação composta pelos yahudim, como podemos explicar a sobrevivência sobrenatural do povo yahudim durante os últimos 2000 anos apesar de muitas tentativas de destruir essa nação? Como podemos explicar por que e como Yahudah reapareceu como uma nação no século 20 depois de não existir por 1900 anos?

A visão de que Yashuru e a Igreja são diferentes é ensinada claramente na Aliança Renovada. Biblicamente falando, a Igreja é completamente diferente e distinta de Yashuru e as duas nunca devem ser confundidas ou mencionadas como se fossem a mesma coisa. As Escrituras nos ensinam que a Igreja é uma criação completamente nova que passou a existir no Dia de Pentecostes e continuará até ser levada ao céu no arrebatamento. A Igreja não tem nenhum relacionamento com as maldições e bênçãos para Yashuru. As alianças, promessas e advertências são válidas apenas para Yashuru. Yashuru tem sido temporariamente colocada de lado no programa de UL durante esses últimos 2000 anos de dispersão.

<<<<<>>>>>

## COMO O PÓ DA TERRA... [2]

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=7e4c26Slqw4>

**Verdade é que os gentios que não descendem de Avracham:** A cujos



pais nenhuma promessa de redenção e bênção nacional foi realizada, serão salvos antes mesmo do chamado de Avracham. Ou seja, os que sempre creram e cumpriram com as leis e mandamentos de YAhuh, e que aguardavam a vinda do Mashiach, "o

descendente" prometido a Eva. [Bereshit (Gênesis) 3:15 – ***“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”***]. Também é verdade que ao terminar a obra de redenção de todo o Yashuru de YAhuh, e o precioso trigo for ajuntado no celeiro pelo Mashiach em Eretz Yashuru e em Yahushalayim, YAhuh se encarregará de diversos povos gentios que nunca ouviram seu nome. [Apocalipse 19: 15 – ***“E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do UL Todo-Poderoso”***]; [Zecharyah (Zacarias) 14: 19 – ***“Este será o castigo do pecado dos egípcios e o castigo do pecado de todas as nações que não subirem a celebrar a festa dos tabernáculos”***].

Claro que apenas ser descendente de Avracham não torna ninguém membro do povo de Yashuru. Muitos existem mesmo entre os



yahudim (judeus) que se orgulham de sua liberdade para não crer em nenhum ser superior, nenhum UL que lhes dite o que fazer que se jactam de não estarem presos a nenhuma Torah obsoleta. Também entre eles é possível encontrar-se aqueles que se assentam como goym (a população mundana do mundo) que ignoram a profundidade da Palavra de YAhuh para comerem manjares imundos. Pior ainda, também entre yahudim já é possível encontrar rabinos dispostos a irem a uma sinagoga para abençoarem uniões profanas entre pessoas do mesmo sexo. Estas cerimônias sacrílegas chamadas de casamentos homo afetivos, uniões detestáveis ao UL de Yashuru e abomináveis à luz da sagrada Torah, já começam a ser celebradas em suas **sinagogas** por rabinos tão cegos como os pastores falsamente chamados de evangélicos o fazem em suas **“igrejas”**. Sem falar que existem yahudim que se dizem messiânicos e entre eles até os que creem no Jesus romano e na trindade católica. Tudo isso demonstra a grande verdade de que UL encerrou a todos (yashuru e gentios) debaixo do pecado, para que dentre todos possa usar de misericórdia com quem Ele quer. Por isso não é só com a recolha do trigo que YAhuh está e estará ocupado.



**M**uito em breve os perversos dentre o Seu povo, os que invocam o Seu nome para abençoar a iniquidade e os que misturam a Sua Palavra com tradição humana, serão varridos pela espada de fogo que sai da boca do Seu Mashiach.

*“Porque com fogo e com a sua espada*

*entrará YAhuh em juízo com toda a carne; e os mortos de YAhuh serão multiplicados. Os que se santificam, e se purificam, nos jardins uns após outros; os que comem carne de porco, e a abominação, e o rato, juntamente serão consumidos, diz YAhuh”.*

[Yeshayahu (Isaías) 66: 16, 17]



Quando a obra de ajuntamento para a reunião de todo Yashuru terminar e os milhões de filhos de Yashuru forem chamados à santidade, abandonarem a impureza moral e alimentar todo o verdadeiro Yashuru terá sido então salvo. "E assim todo Yashuru será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Yakov as impiedades." (Romanos 11: 26). Os que resistirem à verdade e continuarem a se santificar na imundícia prostituindo-se e comendo carne de porco, manjares abomináveis e ratos serão destruídos.

***“Porque conheço as suas obras e os seus pensamentos; vem o dia em que ajuntarei todas as nações e línguas; e virão e verão a minha glória. E porei entre eles um sinal, e os que deles escaparem enviarei às nações, a Társis, Pul, e Lude, flecheiros, a Tubal e Javã, até às ilhas de mais longe, que não ouviram a minha fama, nem viram a minha glória; e anunciarão a minha glória entre os gentios. E trarão a todos os vossos irmãos, dentre todas as nações, por oferta a YAhuh, sobre cavalos, e em carros, e em liteiras, e sobre mulas, e sobre dromedários, trarão ao meu santo monte, a Yahushalayim, diz YHWH; como quando os filhos de Yashuru trazem as suas ofertas em vasos limpos à casa de YAhuh. E também deles tomarei a alguns para sacerdotes e para levitas, diz YAhuh”.***

[Yeshayahu/Isaías 66: 18-21]

Embora não exista espaço para gentios na primeira ressurreição, multidões, que vivem entre serão redimidos (por serem descendência de Avracham) [e as nações serão benditas em tua descendência], o ensino e o governo das 70 nações descendentes de Noah (Noé) está reservada para o reino milenar do Mashiach. Assim a profecia menciona, nesse capítulo, algumas dessas nações que serão chamadas uma vez concluída a redenção e a depuração de Yashuru. O primeiro desses povos é Tarsis (Turquia), o segundo é Pul (Líbia), o terceiro é Lud ( Líbano), o quarto é Tubal (Espanha e Portugal) e o quinto é Javan (Grécia).

Não é, pois, de estranhar que a maioria esmagadora dos turcos, líbios e libaneses seja muçulmana, uma religião que remanesce do culto árabe a Alah o deus lunar e que a maior parte dos espanhóis e gregos sejam católicos e



ortodoxos, formas idolatras de culto que misturam a religião judaica (o Judaísmo) comum com o enorme sincretismo do culto Greco-romano.

**N**a verdade, os setenta povos que descendem de Noah serão chamados depois que Yashuru for purificado pelo fogo e seu remanescente for salvo e tudo estiver chegando a regeneração (o juízo final). É de se esperar, portanto, que a exceção daqueles que descendem de Avracham, ou seja, que sejam descendentes de uma das tribos de Yashurum os demais povos somente sejam chamados a santidade após o milênio, na segunda ressurreição. Quanto às nações que permanecerem vivas, o Eterno irá colocar o sinal nalguns dos que foram redimidos, para que caminhem em direção a essas nações. Para irem ensinando tudo sobre o reino.

**M**as por agora o alvo prioritário ainda é Efrayim, o primogênito de Yashuru que vive entre os gentios. Ou seja, a plenitude dos gentios, em que Efrayim se tornaria segundo a profecia de seu pai adotivo, de Yakov Avinu (nosso pai Yakov). Quando essa plenitude for alcançada, e o número de Yashuru alcançar a quantidade igual à do pó da terra, então os eleitos de Yashuru serão redimidos e serão reunidos novamente em uma só nação, sob o governo de Yahushua Há Mashiach. Lembre-se que quando Yakov adota Efrayim como seu filho, dando-lhe a honra da primogenitura, ele está apenas sendo o canal por meio do qual UL estende seus maiores favores ao filho de Yosef. Assim, apesar da surpresa de Yosef, o patriarca foi contundente com relação ao que espera Efrayim. Ele tem de ser a plenitude dos gentios por meio do qual o DNA de Yakov chega às nações que estão fora do pacto abrahamico.

***“Vendo, pois, Yosef que seu pai punha a sua mão direita sobre a cabeça de Efrayim, foi mal aos seus olhos; e tomou a mão de seu pai, para a transpor de sobre a cabeça de Efrayim à cabeça de Manasses. E Yosef disse a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe a tua mão direita sobre a sua cabeça. Mas seu pai recusou, e disse: Eu o sei, meu filho, eu o sei; também ele será um povo, e também ele será grande; contudo o seu irmão menor será maior que ele, e a sua descendência será uma multidão de nações”. [yheyhe melo há goym = se tornará ou será a plenitude dos gentios]”.***  
[Bereshit/Gênesis 48: 17-19]

É importante ressaltar que ao fazer de Efrayim o primogênito abençoando-o antes de Menashe seu irmão, antes de seus próprios filhos e irmãos de seu pai Yosef, o patriarca estava fazendo de Efrayim o primogênito e não estava isso por sua mera vontade ou capricho, mas impelido por aquele que desde antes da fundação do mundo determinara fazer de Efrayim, apesar de seus deméritos o canal de benção para as nações, o primogênito de seu amor e bondade. Tanto que YAhuh ratifica a benção dada por Yakov dizendo: ***“Virão com choro, e com súplicas os levarei; guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito, no qual não tropeçarão, porque sou um pai para Yashuru, e Efrayim é o meu primogênito”***. [Yirmeyahu/Jeremias 31: 9]

<<<<<>>>>

## COMO O PÓ DA TERRA... [3]

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=VMnoRaKC8PE>

**...um pai tem o dever de cuidar primeiro dos filhos...**

**O patriarca Yakov foi contudente com relação ao que espera Efraym. Ele tem de ser a plenitude dos gentios por meio do qual o DNA de Yakov chega às nações que estão fora do pacto abrahamico.**



Ora, se um pai tem o dever de cuidar primeiro dos filhos para só depois alimentar os cães da família tem ainda o dever maior de cuidar primeiro de seu filho primogênito e só então cuidar dos demais. Por isso YAhuh cuidará primeiro de Yashuru e depois dos gentios. Yahushua usou isso como metáfora para explicar à mulher cananea por que não havia dirigido

primeiramente a ela os seus favores. No entanto, isso não abalou a fé de nenhum gentio com descendência Efrayimita chamado dentro do propósito de YAhuh.

*“E ele, respondendo, disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Yashuru. Então chegou ela, e adorou-o, dizendo: Há Mashiach, socorre-me! Ele, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deitá-lo aos cachorrinhos. E ela disse: Sim, Mashiach, mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então respondeu Yahushua, e disse-lhe: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja isso feito para contigo como tu desejas. E desde aquela hora a sua filha ficou sã”.* [Mattityahu (Mateus) 15: 24-28]. Assim, embora os gentios fossem também

chamados à salvação, e muitos a abraçassem com alegria, os discípulos sabiam que entre os gentios que eram chamados estavam os descendentes dos yashurum da diáspora.

**É** por esse mesmo motivo que Yakov há Tsadik (Tiago o justo), tendo visto o início da reunião das tribos escreve: ***“Yakov, servo de UL, e de Yahushua Há Mashiach, às doze tribos que andam dispersas, saúde”***. [Yakov (Tiago) 1: 1]

Estava profetizado que Efrayim se tornaria inumerável e que seus descendentes se tornariam a plenitude dos gentios (melo há goym), ou uma multidão de nações estrangeiras. Sim, é exatamente essa multidão de gentios, descendentes de Yashuru através de Efrayim e dos gentios dos povos com quem ele se misturou que Shaul (Paulo) está se referindo quando diz:

***“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Yahudah, até que a plenitude dos gentios haja entrado”***.

[Romanos 11: 25]

**O**bserve que Shaul deseja que seus leitores decifrem o mistério de que o endurecimento de Yahudah, embora tenha vindo sobre as duas casas, não foi nem completo e nem total, mas apenas parcial. Da mesma forma ele não seria nem permanente e nem eterno, mas apenas passageiro. Ele duraria até que a multidão de gentios descendentes de Avracham (Efrayimitas) que Yakov profetizou fosse alcançada.

**N**aturalmente isso implicava que uma parte da semente de Yakov se misturaria com os gentios, perderia sua identidade, seria tratada como gentílica para fins de direito para que dessa forma estranha e quase indecifrável viessem a se cumprir as promessas de multiplicação prodigiosa da semente de Avracham e de sua presença abençoadora entre todos os povos saindo junto com eles para adorar ao Criador. Quando esse momento chegasse o que aconteceria?

***“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre***

***Yahudah, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Yashuru será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Yakov as impiedades. E esta será a minha aliança com eles. Quando eu tirar os seus pecados”.*** [Romanos 11: 25-27]

Para entendermos como Efrayim se tornou a plenitude dos gentios (melo

**Mas tal a medida da sabedoria de Shlomo (Salomão), de sua engenharia civil e militar e de sua grandeza econômica, também era a de sua fraqueza quando estava em causa o amor das mulheres. Amor que o levou à idolatria. Idolatria que foi a causa da queda de Yisrael.**



há goym) avançaremos ao tempo de Shlomo há Melech (o Rei Salomão), sucessor de Dávid, seu pai. O rei governava um vasto império, recebia vassalagem de diversos reis e dominava o comércio de carros e cavalos de todo Oriente Médio. Mas tal a medida da sabedoria de Shlomo, de sua engenharia civil e militar e de sua grandeza econômica também era a de sua fraqueza quando estava em causa o amor das mulheres. Amor que levou à

idolatria. E ninguém amou a tantas como Shlomo, foram mil mulheres entre esposas e concubinas, nem todas filhas de Yashuru, e nem todas tementes a UL.

Disposto a agradá-las em tudo, mesmo que isso implicasse o mais detestável de todos os pecados, o da idolatria, o homem que construiu o

Templo para YAhuh também erigiu altares para os ídolos das nações atraindo sobre si, sua família e seu reino o desagrado de YAhuh.

***“Sucedeu, pois, naquele tempo que, saindo Jeroboão [Yaroveam] de Yahushalayim, o profeta Aías, o silonita, o encontrou no caminho, e ele estava vestido com uma roupa nova, e os dois estavam sós no campo. E Aías pegou na roupa nova que tinha sobre si, e a rasgou em doze pedaços. E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez pedaços, porque assim diz YAhuh UL de Yashuru: Eis que rasgarei o reino da mão de Shlomo, e a ti darei as dez tribos. Porém ele terá uma tribo, por amor de Daudid, meu servo, e por amor de Yahushalayim, a cidade que escolhi de todas as tribos de Yashuru. Porque me deixaram, e se encurvaram a Astarote, deusa dos sidônios, a Quemós, deus dos moabitas, e a Milcom, deus dos filhos de Amom; e não andaram pelos meus caminhos, para fazerem o que é reto aos meus olhos, a saber, os meus estatutos e os meus juízos, como Daudid, seu pai”***.

[Melechim Alef (1 Reis) 11: 29-33]

**A** fidelidade de Daudid a YAhuh podia adiar essa hora, mas não a podia evitar. Quando o filho de Daudid dormisse com seus pais Yashuru não seria mais um reino, mas dois, e a maior parte dele, dez tribos e meia, estaria nas mãos de um homem que não era da casa real. Apenas duas tribos e meia jurariam fidelidade ao neto de Daudid. Morto Shlomo seu filho Jeroão [***“E Jeosafá dormiu com seus pais, e foi sepultado junto a eles, na cidade de Daudid, seu pai; e Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar.”*** (Melechim Alef (1 Reis) 22: 51] se ateve com a revolta bem-sucedida de Jeroboão [***“Até Jeroboão, filho de Nebate, efrateu, de Zereda, servo de Salomão (cuja mãe era mulher viúva, por nome Zerua), também levantou a mão contra o rei.”*** Melechim Alef (1 Reis) 11: 26], general do exército de seu pai. Jeroboão governava sobre as casa de Yosef e as dez tribos que a circundavam. Por causa disso, apesar de não ser da linhagem de Daudid (Yahudim) gozava de enorme prestígio popular. Pela forma justa, conciliadora e perdoadora como governou, conseguiu ganhar o coração de 6 em cada 10 yashurum.

**Na** hora em que a maioria das tribos, cansada de suportar o alto custo da casa real salomônica, viu negado o seu pedido para que a carga tributária lhe fosse diminuída ele liderou uma bem-sucedida revolta que provocou a

secessão do Reino de Yashuru ficando ele com cerca de 70% do território de Yashuru e 60% da população apesar de ter assegurado a lealdade de dez e meia das treze tribos de Yashurum. O motivo é que naquela época a tribo de Yahudah (Judá) ainda era a mais numerosa dentre as tribos de Yashuru e a promessa da multiplicação prodigiosa de Efrayim ainda não havia se dado. Isso estava reservado para o futuro, para quando Efrayim não tivesse mais compromisso com YAhuh e Este os tratasse como se não fossem seu povo, como logo veremos.

Jeroboão estabeleceu um reino primeiro sobre as dez tribos e meia sediado primeiro em Sheken (Siquem) e mais tarde em Shomeron (Samaria). Infelizmente para Yashuru que deveria ser castigado, Jeroboão o conduziu à idolatria, o mais abominável pecado que alguém pode cometer, pois anula a aliança e corta a relação entre o Criador e Seu povo, atraindo sobre ele os mais severos castigos.

Indignos da terra que receberam para nela fazerem habitar o nome de YAhuh, e somente seu nome e tendo-a contaminado com os ídolos detestáveis das nações, UL se indignou contra Yashuru do norte fazendo-o cair ante os inimigos de onde importara seus deuses e suas religiões nefastas. O resultado?

Castigou-os como exílio como está escrito:

**Como na metáfora da oliveira, este enxerto de israelitas nas nações gentílicas finalmente fará com que os galhos procedentes uma vez da boa oliveira sejam nela enxertados para produzirem os mais excelentes frutos. O maior mal para Yisrael foi paradoxalmente o maior bem para as nações...**



***“Assim andaram os filhos de Yashuru em todos os pecados que Jeroboão tinha feito; nunca se apartaram deles; até que YAhuh tirou a Yashurum de diante da sua presença, como falara pelo ministério de todos os seus servos, os profetas; assim foi Yashuru expulso da sua terra ao norte da Assíria até ao dia de hoje”.***

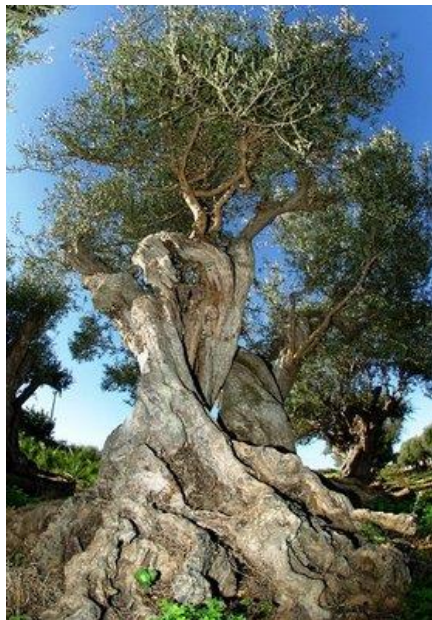
[Melechim Bet (2 Reis) 17: 22, 23]

<<<<<<>>>>>>>>

## COMO O PÓ DA TERRA... [4]

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=BwE9YgVQAAQ>

É que estes galhos naturais arrancados da oliveira de Yashuru e enxertados contra a natureza no zambujeiro gentio (as nações) trouxeram-lhes o DNA de Avracham



Felizmente, porém, para os gentios que estavam “... *separados da comunidade de Yashuru, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem UL no mundo*” [Efésios 2: 12], a benção lhes chegou por conta do juízo contra o povo eleito. É que estes galhos naturais arrancados da oliveira de Yashuru e enxertados contra a natureza no zambujeiro gentio (as nações) trouxeram-lhes o DNA de Avracham, que leva a YAhuh, por fidelidade a seu nome e a seu pacto a abraçá-los como seu povo, razão pela qual está escrito que “*E sucederá que no lugar em que lhes foi dito: Vós não sois meu povo; Aí serão chamados filhos do UL vivo*”. [Romanos 9: 26]

Como na metáfora da oliveira, esse enxerto de yashurum às nações gentílicas finalmente fará com que os galhos procedentes uma vez da boa oliveira sejam nela enxertados para produzirem os mais excelentes frutos. O maior mal para Yashuru foi paradoxalmente o maior bem para as nações. Aliás, se tem uma coisa que Shaul deixa claro, é que os galhos foram cortados para que o gentio pudesse ser enxertado, muito mais facilmente que os gentios podem ser trazidos de volta à oliveira mãe, a sua própria oliveira, que representa a fé pura de Yashuru.

Esta era a única forma, para que um povo escolhido pudesse continuar sendo único, ou seja, espalhar a semente de Avracham por todas as nações



beneficiando-as com um pacto que não era delas e com promessas que não lhe foram feitas. Assim foi, Efrayim, misturado a outros povos enxertando-os com a zerah (semente) de Avracham, para que viesse a se tornar o melo há goym (a plenitude dos gentios). Tudo estava profetizado e determinado por YAhuh para que fosse cumprida a promessa:

***“Visto que Avracham certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e nele serão benditas todas as nações da terra*** (vêni ‘berechú bo kol goy hááretz)”. [Bereishit/Gênesis 18: 18]

**E** exatamente por essa razão Shaul depois de perguntar: ***“Digo, pois: Porventura tropeçaram, para que caíssem? De modo nenhum, mas pela sua queda veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação”***. [Romanos 11: 11]

**L**ogo, se há uma coisa que deveria ser clara é que Yashuru, apesar de sua imensa apostasia não tropeçou para que caísse, mas teve seus olhos escurecidos e suas penas encurvadas pelo próprio Criador para que dessa maneira especial pudessem ser os gentios conduzidos ao pacto feito com Avracham e com sua semente. Também deve ser claro que esta queda, ou endurecimento sobre Yashuru nunca foi completa e nem total e nem pode ser desvinculada das profecias que já temos estudado. Não se pode esquecer que outra previsão estava diretamente relacionada tanto com Efrayim como com Menashe o seu irmão mais velho. Eles deviam se multiplicar no meio da terra.

**I**so ficou visivelmente ilustrado através do nascimento e nomes que Hoshea (Oséias) deu a seus três filhos, gerados de sua esposa Gomer, a filha de Diblaim. Como sabemos o primogênito foi um menino, Yizreul (“UL semeia”. Era o nome da cidade onde Jezabel, a idólatra sanguinária foi morta: Melechim Bet (2 Reis) 9:30-37 – ***“Depois Jeú veio a Jizreel, o que ouvindo Jezabel, pintou-se em volta dos olhos, enfeitou a sua cabeça, e olhou pela janela. 31 E, entrando Jeú pelas portas, disse ela: Teve paz Zinri, que matou a seu UL? 32 E levantou ele o rosto para a janela e disse: Quem é comigo? Quem? E dois ou três eunucos olharam para ele. 33 Então disse ele: Lançai-a daí abaixo. E lançaram-na abaixo; e foram salpicados com o seu sangue a parede e os cavalos, e Jeú a atropelou. 34 Entrando ele e havendo comido e***

**bebido, disse: Olhai por aquela maldita, e sepultai-a, porque é filha de rei. 35 E foram para a sepultar; porém não acharam dela senão somente a caveira, os pés e as palmas das mãos. 36 Então voltaram, e lho fizeram saber; e ele disse: Esta é a palavra de YAhuh, a qual falou pelo ministério de Eliyahu, o tisburyta, seu servo, dizendo: No pedaço do campo de Jizreel os cães comerão a carne de Jezabel. 37 E o cadáver de Jezabel será como esterco sobre o campo, na herdade de Jizreel; de modo que não se possa dizer: Esta é Jezabel.” e 10:1-11 - “E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. Jeú escreveu cartas, e as enviou a Samaria, aos chefes de Jizreel, aos anciãos e aos aios dos filhos de Acabe, dizendo: 2 Logo, em chegando a vós esta carta, pois estão convosco os filhos de vosso senhor, como também os carros, os cavalos, a cidade fortalecida e as armas, 3 Olhai pelo melhor e mais reto dos filhos de vosso senhor, o qual ponde sobre o trono de seu pai, e pelejai pela casa de vosso UL. 4 Porém eles temeram muitíssimo, e disseram: Eis que dois reis não puderam resistir a ele; como, pois, poderemos nós resistir-lhe?”]. Este nome evocava juízo. Jizreel: onde YAhuh julgou os idólatras. A menção do nome do menino ensinava às pessoas o juízo. A lição: UL trataria a nação como idólatra.), O segundo filho uma menina, Lo-Chuamá (não compadecida) e o caçula um outro menino Ló-ami (Não meu povo). Por esses três filhos o Eterno prometia vingar o sangue que Yehu (rei de Yashuru) em seu excesso de zelo pela verdade derramou precipitadamente no vale de Yashuru, não se compadecer mais da Casa de Yashuru, tratando-a como a Ló-Chumá ou não compadecida, mas apenas da Casa de Yahudá e que embora Yahudá o tenha deixado, YAhuh não outorgou a ela carta de divórcio, o Get pela qual pudesse ficar livre dos pactos feito no Sinai e em Moav (Moabe) (\*)**

(\*) Faz-se aqui referência ao fato de que YAhuh não celebrou um único pacto com Yashuru no Sinai como muitos supõem. (Shemot/Êxodo 24: 1-18 – “Depois disse a Moshe: Sobe a YAhuh, tu e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Yashuru; e adorai de longe. E só Moshe se chegará a YAhuh; mas eles não se cheguem, nem o povo suba com ele. Veio, pois, Moshe, e contou ao povo todas as palavras de YAhuh, e todos os estatutos; então o povo respondeu a uma voz, e disse: Todas as palavras, que YAhuh tem falado, faremos. Moshe escreveu todas as palavras de YAhuh, e levantou-se pela manhã de madrugada, e edificou um altar ao pé do monte, e doze

monumentos, segundo as doze tribos de Israel (excetuando-se a de Levi que havia sido separada para o sacerdócio); E enviou alguns jovens dos filhos de Yashuru, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram a YAhuh sacrifícios pacíficos de bezeros. E Moshe tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. E tomou o livro da aliança e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo o que YAhuh tem falado faremos, e obedeceremos. Então tomou Moshe aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue da aliança que YAhuh tem feito convosco sobre todas estas palavras. E subiram Moshe e Aarão, Nadabe e Abiú, e setenta dos anciãos de Yashuru. E viram o UL de Yashuru, e debaixo de seus pés havia como que uma pavimentação de pedra de safira, que se parecia com o céu na sua claridade. Porém não estendeu a sua mão sobre os escolhidos dos filhos de Yashuru, mas viram a UL, e comeram e beberam. Então disse YAhuh a Moshe: Sobe a mim ao monte, e fica lá; e dar-te-ei as tábuas de pedra e a lei, e os mandamentos que tenho escrito, para os ensinar. E levantou-se Moshe com Josué seu servidor; e subiu Moshe ao monte de UL. E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui, até que tornemos a vós; e eis que Aarão e Hur ficam convosco; quem tiver algum negócio, se chegará a eles. E, subindo Moshe ao monte, a nuvem cobriu o monte. E a glória de YAhuh repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e ao sétimo dia chamou a Moshe do meio da nuvem. E o parecer da glória de YAhuh era como um fogo consumidor no cume do monte, aos olhos dos filhos de Yashuru. E Moshe entrou no meio da nuvem, depois que subiu ao monte; e Moshe esteve no monte quarenta dias e quarenta noites”. Êxodo 34: 28 – ***“E esteve ali com YAhuh quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água, e escreveu nas tábuas as palavras da aliança, os dez mandamentos”***.)

Aquele pacto sancionado com sangue da novilha ficou inutilizado pela infidelidade do povo ao adorar o bezerro de ouro. Ato seguido da quebra das tábuas, que continham as Asseret há Devarim (as dez palavras) popularmente conhecidas como os dez mandamentos. Um povo pecador como aquele não podia viver por uma lei tão estrita (embora, santa, justa e boa), e assim novos mandamentos lhe foram acrescentados, inclusive o que ordena um dia por ano para gemer por seus pecados e confessá-los a fim de alcançar perdão. Isso requereu a celebração de uma segunda aliança em Moav [Moabe]

*(Devarim/Deuteronômio 29: 1-9 – “Estas são as palavras da aliança que YAhuh ordenou a Moshe que fizesse com os filhos de Yashuru, na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe. E chamou Moshe a todo o Yashuru, e disse-lhes: Tendes visto tudo quanto YAhuh fez perante vossos olhos, na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra; As grandes provas que os teus olhos têm visto, aqueles sinais e grandes maravilhas; Porém não vos tem dado YAhuh um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje. E quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceram sobre vós as vossas vestes, e nem se envelheceu o vosso sapato no vosso pé. Pão não comestes, e vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que eu sou YAhuh vosso UL. Vindo vós, pois, a este lugar, Siom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos; E tomamos a sua terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas. Guardai, pois, as palavras desta aliança, e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes” .)*

<<<<<<>>>>>>>

## COMO O PÓ DA TERRA... [5]

Vídeo: [https://www.youtube.com/watch?v=vIM0h\\_QEtKM](https://www.youtube.com/watch?v=vIM0h_QEtKM)

**Lembrando...** Aquele pacto sancionado com sangue da novilha (no Sinai/Horebe) ficou inutilizado pela infidelidade do povo ao adorar o bezerro de ouro. Ato seguido da quebra das tábuas, que continham as Asseret há Devarim (as dez palavras) popularmente conhecidas como os dez mandamentos.

<<<<<>>>>>

Essa segunda tentativa de aliança (em Moav/Moabe) foi feita pouco antes da entrada na Terra da Promessa, e não há indícios claros que haja sido derramado sangue para sancioná-la tal como ocorreu na primeira vez. Portanto por esse motivo o derramamento de sangue do Mashiach finalmente estabeleceu a aliança (a 1ª). Então quando de seu retorno será realizada a nova aliança prometida segundo a qual Yashuru já não necessitará de perdão por que não mais pecará. Não mais necessitará de falar por intermédio de um intercessor por que falará diretamente com UL e terá méritos para isso. Não mais necessitará de um remidor por que já estará salvo. Não mais necessitará de professores, por que todos conhecerão a YAhuh. (Yirmeyahu/Jeremias 31: 31-34 – *“Eis que dias vêm, diz YAhuh, em que farei uma aliança nova com a casa de Yashuru e com a casa de Yahudah. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz YAhuh. Mas esta é a aliança que farei com a casa de Yashuru depois daqueles dias, diz YAhuh: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu UL e eles serão o meu povo. E não ensinará mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci a YAhuh; porque todos me conhecerão, desde o menor até ao maior deles, diz YAhuh; porque lhes perdoarei a sua maldade, e nunca mais me lembrarei dos seus pecados”*.) No presente aguardamos o retorno de Yahushua para que esta nova aliança seja implantada enquanto a aliança de Moav envelhece por nossa incapacidade de a cumprirmos sem a ajuda do espírito de santidade de YAhuh.

Essa separação é somente em relação à Casa de Yashuru/Israel, e é isso que explica que 700 anos depois do exílio de Yahudah, o maior de todos os

## **A casa de Yisrael Despedida Para Crescer e se Tornar Numerosa como a Areia do Mar.**



profetas nasce em Beit Lechem (casa do Pão), nos limites da terra de Yahudah, dentro da tribo Yahudah e da semente de Daud. Bem YAhuh é sumamente claro em demonstrar que não abandonou a Yahudah até que se cumprisse sua promessa a Daud.

*“E tornou ela a conceber, e deu à luz uma filha. E UL disse: Põe-lhe o nome de Lo-Chuama; porque eu não tornarei mais a*

*compadecer-me da casa de Yashuru, mas tudo lhe tirarei. Mas da casa de Yahudah me compadecerei, e os salvarei por YAhuh seu UL, pois não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela guerra, nem pelos cavalos, nem pelos cavaleiros”. [Oséias 1: 6, 7]*

Como resultado, a Casa de Yashuru, passa a ser a Ló-Ami, não meu povo. UL corta assim sua ligação com ela, não a considera mais como sua, não envia mais profetas a ela, não permite que retorne mais à sua terra, não restringe mais pela sua Tora. Yashuru está, pois abandonada, solta entre os gentios e destinada a ser assimilada por eles. Mas descobre-se que em meio a esse severo juízo, que bem pode ser chamado de o divórcio de YAhuh em relação à casa de Yashuru, há uma benção, a benção da multiplicação para que esta Casa se volte para Ele dentre as nações como uma multidão incontável como a areia do mar.

*“E, depois de haver desmamado a Lo-Chuama, concebeu e deu à luz um filho. E YAhuh disse: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo,*

*nem eu serei vosso UL. Todavia o número dos filhos de Yashuru será como a areia do mar, que não pode medir-se nem se contar; e acontecerá que no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, se lhes dirá: Vós sois filhos do UL vivo. E os filhos de Yahudah e os filhos de Yashuru juntos se congregarão, e constituirão sobre si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Yizreel”.* [Hoshea/Oséias 1: 8-11]

Este é o mesmo episódio representado pelo profeta Yechezkel (Ezequiel) quando YAhuh lhe ordena que tome em suas mãos duas varas e as exiba por separado diante do povo a fim de que esse curioso lhe interrogasse o que estava conduzindo pelo Ruach há kodesh [espírito de santidade de YAhuh] que o objetivo de tal ato era indicar que nos últimos dias as duas Casas de Yashuru seriam reunidas de novo sob o estandarte do Mashiach Yahushua.

A família de Yakov/Yashuru está destinada à reconciliação. Yahudah e Yosef alimentam uma rivalidade histórica que vem desde a adolescência de seus patriarcas. Quem não se recorda do momento em que Yahudah conspira junto com seus irmãos para matar Yosef até que lhe ocorre uma ideia mais aprazível, vendê-lo como escravo, ganhar umas moedas de prata com ele, e desfazer-se daquele que por seus sonhos imaginava-se predestinado a ser maior que todos eles? Sim a história é muito familiar, mas no final Yosef se torna mais poderoso que Yahudah e eles tem de se enfrentar face a face para discutir o destino de Bynyamin [Benjamim].

Ali estão os irmãos assistindo as arengas entre dois rivais em torno do destino a ser dado ao suposto ladrão do copo de adivinhações do Governador que então apenas conheciam como Sefanat-Peneach e que não reconheciam como seu irmão. Sim, por longos séculos os da tribo de Yahudah não reconhecem o seu irmão Yosef espalhado entre as nações. Nem mesmo quando este se aproxima de sua fé, lê sua bíblia, estuda sua língua sagrada, reverencia seus profetas e ama seus patriarcas. Como nos primeiros dias a Casa de Yahudah ainda vê em seu irmão Efrayim apenas um “egípcio” no máximo tentando imitar seus modos. [O que aliás não é o caminho para a restauração da casa de Efrayim, porque na verdade assim como no Egito novamente a Casa de Yosef é que irá salvar a Casa de Yahudah].

Comentado [SBE1]:

No entanto, como no passado Yosef salvou sua família, trazendo-a de uma terra inóspita e sem proteção para o refúgio de uma nação poderosa então sob seu governo, assim Efrayim recebeu nos Estados Unidos a 2 milhões de judeus (da casa de Yahudah) entre 1881 e 1924.

**C**omo custa a Casa de Yahudah entenderem que os Estados Unidos não os acolheram a mais de 300 anos garantindo-lhes todas as suas liberdades civis e religiosas por mero acaso. A emigração de 1881 a 1924 não era mero oportunismo. Yosef estava salvando de novo a seu irmão Yahudah. Voltaria a salvá-lo apenas 24 anos depois ao reconhecer a Independência do moderno Estado de yashuru/Yisrael.

**E**ste reconhecimento foi vital para que o nascente Estado Judaico sobrevivesse, pois permitiu que os da Casa de Yahudah que viviam nos Estados Unidos enviassem legalmente o dinheiro e as armas que salvaram o exército de Yahudah e por extensão os Yashurum de Yashuru de serem exterminados por hordas de fanáticos nazistas islâmicos que planejavam concluir a obra de morte que tanto haviam ajudado Hitler a realizar mas que saíram em retirada.

**E**frayim e Yahudah ainda não estão reconciliados. Mas em muitos pontos já podemos imaginar o dia em que os dois irmãos se abraçarão para nunca mais serem duas nações, no dia em que Yashuru não terá capitais nem governantes na grande maioria dos países do mundo, mas uma capital, Yahushalayim e em sistema monárquico um rei, pelos primeiros mil anos do Reino de Yashuru sobre toda a Terra, Yahushua Há Mashiach com seu novo nome.

**Q**ue esse dia chegue logo e no decurso de nossa vida! Que assim seja!

FIM

Ben Efrayim

Nossos materiais são todos gratuitos, por isso pedimos que nos ajudem com ofertas de amor, acessem nosso site e nos ajudem a continuar...

[www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm](http://www.benefrafrayim.org.br/oferta.htm)